

## Carlos Bezerra anuncia solução para endividamento dos estados

*Objetivo da fórmula aceita pela equipe econômica e pelo Presidente, que prevê abertura de três linhas especiais de crédito, é garantir a governabilidade dos estados, informa o senador*

### Mais mulheres trabalham, destaca Emília

Embora representem apenas 35% da população economicamente ativa, as mulheres ampliaram sua participação no mercado de trabalho. A observação foi feita pela senadora Emília Fernandes, que se baseou em dados de uma pesquisa realizada pelas economistas Cláudia Deud e Regina Malvar. Segundo o trabalho, essa participação cresceu de 32,8% para 39,1%. Apesar disso, afirmou a senadora, o rendimento médio dos homens chega a quase o dobro do obtido por elas. **Página 3**

**Valmir: "Porto seco" vai gerar 30 mil empregos**  
**Página 3**

**Biodiversidade é tema de audiência hoje**  
**Página 4**

O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) anunciou sexta-feira um desfecho satisfatório para o problema do endividamento dos estados, como resultado de longas negociações com a equipe econômica do governo e de entendimentos com Fernando Henrique Cardoso destinados a garantir a governabilidade das unidades da Federação. Informou que o acordo com o governo - fruto da boa vontade do Presidente - prevê a abertura de três linhas especiais de crédito, sem carência, para recomposição da dívida dos estados.

Ele disse que Mato Grosso será o primeiro estado be-



Carlos Bezerra

neficiado com as novas medidas e Alagoas, possivelmente, o segundo. Conforme o senador, graças ao esforço desenvolvido pelo governador Dante de Oliveira em buscar o equilíbrio financei-

ro, a equipe econômica teria considerado, nesse ponto, Mato Grosso o estado-modelo.

Carlos Bezerra afirmou que a raiz dos problemas de endividamento dos estados está na Constituição de 1988, "que criou encargos e obrigações para os estados e municípios sem se preocupar com as fontes de receitas necessárias", e na excessiva concentração administrativa e financeira em Brasília.

O senador defendeu também uma solução para os problemas do endividamento dos municípios e urgente reforma do Estado brasileiro.

## Lobão critica Plano de Metas do governo

O senador Edison Lobão (PFL-MA) criticou sexta-feira o fato de o Plano de Metas recentemente lançado pelo governo federal não ter destinado recursos para as obras inacabadas existentes em todo o País. Lobão disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso esqueceu-se do compromisso que tinha com a Comissão de Obras Inacabadas do Senado de que não se iniciariam obras antes da conclusão das que estavam paralisadas, salvo em casos de extrema necessidade.

Segundo Lobão, a conclusão das obras inacabadas consumiria apenas 20% do que o presidente da República pretende investir com o Plano de Metas. "Eu es-

perava que o Ministério do Planejamento pudesse oferecer ao presidente da República algo mais completo e mais sério", acentuou.

O senador lembrou que apóia o governo Fernando Henrique Cardoso, ao qual tem prestado "a mais completa solidariedade". Mas disse que, quanto ao Plano de Metas, há várias questões a serem respondidas. "Possui o governo tais recursos? A eleição das obras foi a melhor? A sociedade participou? Os líderes partidários foram ouvidos? Os governadores deram a sua contribuição? Que eu saiba, não", frisou.

Lobão estranhou que o gover-

no diga que não tem dinheiro para investimento, e de repente fale em investir R\$ 75 bilhões. "Finalmente, onde está a verdade? O governo está empo-

brecido ou tem capacidade para investir R\$ 75 bilhões?", indagou. O senador acrescentou que ainda há tempo para o presidente Fernando Henrique dar-se conta de que não concebeu o melhor plano para a sociedade brasileira, e rever, com humildade, o que fez equivocadamente.

Em aparte, o senador Bel-lo Parga (PFL-MA) apoiou o pronunciamento.



Edison Lobão

# Arruda comemora extinção definitiva da censura

*Decisão de Jobim de acabar com órgão que fazia classificação indicativa, transferindo a iniciativa para conselhos a serem criados pelos próprios veículos, é aplaudida pelo senador*

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), líder do governo no Congresso, destacou sexta-feira a decisão do ministro da Justiça, Nelson Jobim, com o apoio da diretora do Departamento de Classificação Indicativa, Magrit Dutra, de extinguir esse órgão e entregar aos veículos de comunicação a iniciativa de criar um conselho próprio para classificar os filmes, novelas, minisséries e outros programas por eles divulgados.

- Isso está passando despercebido pela opinião pública, mas as pessoas que pensam este País

precisam comemorar o fato, inclusive homenageando os mortos no período da repressão, que não mais estão aqui para viver este momento de liberdade - disse.

O senador considerou da maior importância registrar que, com o fim do departamento, o Brasil acaba definitivamente com a censura, já que, como acentuou, embora com outro nome, o que o órgão fazia era censurar mesmo, mediante a fixação de horários e faixas etárias para os programas.

José Roberto Arruda pediu aos

congressistas que reflitam sobre o passado recente, quando o Brasil não tinha democracia, para comemorar o gesto do ministro Nelson Jobim. "O ministro da Justiça veio a público dizer que não só deseja a extinção desse Departamento de Classificação Indicativa, como também acabar de vez com o último resquício de autoritarismo no País. Isso significa o fim da censura", acrescentou.

Em aparte, o senador Casildo



Arruda

Maldaner (PMDB-SC) questionou sobre o que acontecerá com os exaeros cometidos pelos veículos de comunicação se não for criado o órgão de auto-regulamentação. Arruda explicou que não há

razão para se fazer cerceamento de liberdade sob a desculpa de que ela é exagerada. E disse que conselhos de auto-regulamentação já funcionam eficientemente em alguns países desenvolvidos.



Bernardo Cabral

## Cabral registra seminário sobre jornalismo

Um debate sobre a legislação de imprensa no Brasil - foi assim que o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) definiu na sexta-feira o III Seminário sobre Jornalismo na Amazônia, realizado sábado (dia 17), em Manaus, numa promoção da Fundação Rede Amazônica.

Segundo o senador, a fundação promotora é uma entidade sem fins lucrativos criada e mantida pela Rede Amazônica de Rádio e Televisão. Dedicada à qualificação de profissionais na área de radiodifusão, a entidade administra 73 convênios, concede 400 bolsas de estudos, capacita administradores para televisão e ministra cursos de cinematografia, edição de imagem, locução e apresentação, disse ele.

## Benedita quer pressa na nova Lei de Imprensa

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) pediu ao Congresso que apresse a votação da nova Lei de Imprensa, ao comentar a Declaração de Chapultepec, documento elaborado durante a Conferên-



Benedita

cia Hemisférica sobre Liberdade de Expressão, realizada recentemente no México. Para ela, as críticas que são feitas pela imprensa ao Legislativo não devem impedir a votação dessa lei.

Depois de reconhecer os avanços dos últimos anos na liberdade de expressão no Brasil, Benedita citou dados da

Associação Brasileira de Imprensa mostrando que ainda há violência contra jornalistas. No ano passado, foram assassinados cinco jornalistas. "A ABI entende que o governo deveria classificar como assassinatos políticos a morte de jornalistas, não deixando que eles sejam julgados por autoridades locais", disse.

A senadora leu os dez princípios fundamentais defendidos pela Declaração de Chapultepec, cujo primeiro item afirma que "não há pessoas nem sociedades livres sem liberdade de expressão".

## Malan homenageia Sarney nos 10 anos do Tesouro

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, acompanhado do secretário-executivo, Pedro Parente, e do secretário do Tesouro, Murilo Portugal, esteve sexta-feira no Senado convidando o presidente da Casa, senador José Sarney, para o encerramento do seminário internacional sobre finanças públicas que será realizado em Brasília, de 2 a 5 de setembro, em comemoração aos 10 anos de criação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A secretaria foi criada por Sarney, quando ocupou a Presidência da República, e Malan quer prestar uma homenagem ao ex-presidente por essa "contribuição para o aprimoramento das finanças públicas".

Pedro Malan também convidou o presidente do Senado para integrar a delegação brasileira que vai à reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, marcada para 6 de outubro, em Washington.

Segundo o presidente do Senado, temas econômicos da atualidade também foram tratados informalmente no encontro.

## Agenda do Dia

**PRESIDENTE**  
Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

14h30 - Preside sessão não deliberativa do Senado.

21h - Participa de jantar oferecido pelo vice-presidente Marco Maciel e senhora em homenagem ao ex-senador Jorge Bornhausen.

**PLENÁRIO**

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

## Nabor Júnior cobra combate à raiva no Acre

Providências para o combate à raiva em Rio Branco foram pedidas pelo senador Nabor Júnior (PMDB-AC),

preocupado com o aumento dos casos da doença. Ele quer a interferência do ministro da Saúde, Adib Jatene, bem como a do prefeito de Rio Branco, na solução do problema. O senador lamentou a morte, na quinta-feira, da oitava vítima da raiva nos últimos meses, o garoto Wenblenson Araújo,

Em aparte, Marina Silva (PT-AC) lastimou o fato e informou que a prefeitura de Rio Branco construirá logo um centro de zoonoses.



Nabor

# Emília destaca a participação da mulher no mercado de trabalho

*Embora representem apenas 35% da população economicamente ativa, mulheres ampliaram espaços nos últimos anos, diz senadora*

A participação da mulher no mercado de trabalho no Brasil passou a adquirir magnitude cada vez mais expressiva ao longo dos anos. A afirmação foi feita sexta-feira pela senadora Emília Fernandes (PTB-RS), que citou dados de pesquisa realizada pelas economistas Cláudia Deud e Regina Malvar mostrando que de 1981 para 1990 essa participação cresceu de 32,8% para 39,1%.

Segundo a senadora, durante a década de 70 e até meados de 1985, a taxa de atividade feminina crescia apenas na fa-

ixa etária de 20 a 24 anos.

- A partir de 1990, a participação feminina foi aumentando à medida que a idade se elevou, não se verificando mais, como nos anos anteriores, queda de taxa de atividade para as de idade entre 25 e 29 anos. Além disso, foi na faixa etária de 30 a 39 anos que essa taxa atingiu valor máximo - informou.

Ressalva, entretanto, Emília



Emília

que as mulheres representam apenas 35% da população economicamente ativa no País e que o rendimento médio dos homens chega a quase o dobro do obtido por elas.

Emília recebeu apertes de Edison Lobão (PFL-MA) e de Marina Silva (PT-AC). Esta disse que as mulheres assumem a responsabilidade de lutar para reparar o erro histórico da discriminação.

## "Porto seco" gerará 30 mil empregos no DF, diz Valmir

A implantação de uma estação aduaneira no Distrito Federal permitirá a geração de 130 empregos diretos e 30 mil indiretos, afirmou o senador Valmir Campelo (PTB-DF). Segundo ele, o presidente da República autorizou a criação desse porto seco "sensibilizado pelos nossos reclamos" determinados pela preocupação com o desemprego de cerca de 150 mil pessoas na Capital e os efeitos dessa situação no crescimento dos índices de violência.

Esse "porto seco", que se localizará em área próxima à cidade-satélite de Santa Maria, receberá importantes investimentos em construção de acessos rodoviários para tráfego pesado, em saneamento, instalação de silos, depósito geral, ar-



Valmir

mazenamento e energia elétrica, disse. Valmir Campelo salientou que o empreendimento deve injetar cerca de R\$ 5 milhões em impostos, "estimados sobre as mil e 420 tonela-

das de mercadorias" que por lá transitarão. O senador leu, a propósito, a íntegra de editorial do *Jornal de Brasília* de sexta-feira, informando que a estação aduaneira deve entrar em funcionamento no final de 1997.

Ainda conforme o editorial, apoiado pelo senador, "Brasília, mais uma vez, cumpre sua vocação de interiorizadora do desenvolvimento econômico e social, como sonhou Juscelino ao transferir a capital do Rio de Janeiro para o Planalto Central".



Casildo Maldaner

## Maldaner aponta discriminação no seguro-desemprego

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) adverte que o governo federal "não foi feliz" em sua decisão de, segundo a imprensa, anunciar o aumento do prazo de pagamento do seguro-desemprego nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre. O senador disse que "a maioria dos brasileiros vai se sentir discriminada pela medida, que poderá incentivar uma grande corrida para aquelas cidades".

Referindo-se à criação de "portos secos", Maldaner disse que eles contribuirão para "descentralizar e descongestionar o movimento nos portos tradicionais e interiorizar o desenvolvimento".

**Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo**

*Informações para recepção do sinal da TV Senado*

Satélite - B1  
Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical  
Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz  
Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz  
Frequência RX (Banda - L) - 1505,60 Mhz  
Antena - 3,6 m  
LNB - Temperatura 25 K (Amplificador de Baixo Ruído)  
Receptor de Vídeo/Aúdio Digital  
NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S  
Integrated Receiver/Decoder (IRD)  
Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)  
Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600  
Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.



Júlio Campos

## Campos defende outro local para Micarecandanga

O senador Júlio Campos (PFL-MT) reiterou advertência que fez no ano passado sobre a inconveniência de se realizar a festa carnavalesca Micarecandanga na Esplanada dos Ministérios. Para ele, embora o evento venha se firmando como a maior festa popular de Brasília, a depreciação que acontece ao longo de toda a Esplanada requer pronta intervenção do Governo do DF.

- Não há como escapar a essa constatação: por mais cuidados que se tomem, a Esplanada dos Ministérios não é área apropriada para esse tipo de evento - afirmou, lembrando que, no ano passado, um único fabricante vendeu, nos três dias de folia, 240 mil latas de cerveja para os 300 mil participantes da festa.

Júlio Campos, entretanto, não se opõe à realização da Micarecandanga em locais que considera mais adequados para a festa. Como sugestão, citou o autódromo, o Parque da Cidade e os Eixos Sul e Norte. "Brasília é, talvez, a capital que dispõe de maior número de espaços públicos para a realização de eventos", afirmou.

# Marina anuncia audiência, hoje, sobre biodiversidade

Reunião na Câmara Municipal de São Paulo debate projeto da senadora que quer acabar com a "biopirataria"

A senadora Marina Silva (PT-AC) anunciou sexta-feira que participará hoje de uma audiência pública na Câmara Municipal de São Paulo, com representantes da comunidade científica e de organizações não-governamentais, para discutir seu projeto de lei que dispõe sobre os instrumentos de controle do acesso aos recursos da biodiversidade.

- Essa é a primeira tentativa no mundo de regulamentar as formas de acesso e utilização de recursos genéticos - disse, informando que essa audiência pública é

uma iniciativa da Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

O projeto da senadora pretende acabar com o que ela chama de "biopirataria" ou "garimpagem genética".

Marina afirmou também que, ao editar o pacote ecológico, o governo reconhece a inexistência de uma política efetiva para o controle das queimadas, do corte raso e da atividade madeireira na Amazônia. Ela recebeu apertes de Carlos Bezerra (PMDB-MT), José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Odacir Soares (PFL-RO).



Marina Silva



Joel de Hollanda

## Hollanda aplaude alfândega no porto de Suape

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) anunciou a publicação de portaria na qual a Secretaria da Receita Federal autoriza abertura de processo de licitação para as empresas que pretendam administrar, pelo prazo de dez anos, o terminal alfandegário que será localizado no porto de Suape, na região do Grande Recife.

Hollanda agradeceu a "sensibilidade" do presidente Fernando Henrique Cardoso, do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e do secretário da Receita, Everardo Maciel, pela implantação do empreendimento. O senador disse que vem fazendo gestões junto ao presidente para que o terminal de Petrolina (PE) também saia da planta e passe a operar no Vale do São Francisco.

## Serviço informativo 24 horas do Senado Federal

Desenvolvido especialmente para dar suporte às emissoras de rádio e assessorias de comunicação, o Serviço 24 Horas do Senado funciona integrado ao sistema de discagem direta gratuita da Telebrás.

Ao ligar para 0800 (61) 4455, você encontra a seguinte programação:

- das 9h às 11h, a Agenda Senado - um resumo diário de todas as atividades legislativas programadas;
- das 11h às 14h30, a edição Amazônia do informativo Senado em Linha Direta;
- das 14h30 às 18h, a edição Nordeste do informativo Senado em Linha Direta, e
- das 18h às 9h do dia seguinte, a edição Nacional do informativo Senado em Linha Direta.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JOSÉ SARNEY, JOÃO FRANÇA, VALMIR CAMPELO, BELLO PARGA, EMÍLIA FERNANDES E MARINA SILVA

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade  
■ Editores - Djaila Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral  
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal